

O maior engano da atualidade

Ozeas Auto Pereira

A ideia de que o mundo passa por profunda depressão faz-se presente na mente da maioria da população. Tantos estudiosos mesmo sem professar alguma fé entendem que este planeta está chegando ao fim. Receiam que o homem se autodestrua. Toda a terra padece. O ser humano encontra-se embriagado em tristezas, angústias e perdições. Vivem aflitos e decepcionados em suas depressões. Que condição limitada! Note que a crise está em todas as instâncias da sociedade. O alto número de angustiados, infelizes, feridos e frustrados faz com que a terra fique triste pelas reações dos homens.

É notório hoje tanto em nações ricas como em povos pobres que todas estão decepcionadas diante dos vários acontecimentos negativos pelo qual passa a humanidade. Em meu convívio com muitas pessoas é frequente ouvir que estão decepcionadas com alguma coisa. Pior é saber que a cada ano que passa, apesar das promessas de melhoras, tudo vai gradativamente piorando, por exemplo, o assunto da fome no mundo, das crises no oriente-médio

e da poluição exagerada, são situações que parecia difícil de resolver, agora parecem impossíveis.

Quando conseguem descobrir a cura de uma antiga doença nascem várias outras muito piores, ainda assim as lideranças mundiais afirmam encontrar solução para nosso planeta. Por exemplo, apenas nos Estados Unidos há atualmente cerca de meio milhão de violadores das leis sobre os crimes sexuais. Estes são empurrados para zonas menos povoadas. Apesar de modernas providências estarem sendo tomadas, a saber: castração química, perda do direito de viver próximo a creches ou escolas, mais da metade dos pedófilos que têm acesso a acompanhamento especial, não se recuperam.¹

De fato, nenhuma autoridade internacional por mais poderosa que seja, é capaz de oferecer a paz e a segurança que todo o mundo tanto procura. É notória a depressão em nossos dias. Parece que estamos vivendo no tempo do rei Salomão quando disse: Vaidade de vaidade, tudo é vaidade, ou como está em outras traduções: Nada faz sentido ou ainda: Tudo é ilusão (Eclesiastes 1:2).

Inclusive, gostaria de contar-lhe que visitei recentemente o estado da Bahia onde cerca de 20 anos tive o desprazer de deixar.

Observei como as coisas estão mudadas. Quanta diferença desde a minha partida. Lugares que antes eram alegres só há tristezas. Rios cheios, lagoas e florestas animadas pelos diversos matizes das flores, agora jazem secas. Entre as mudanças observadas a que mais me prendeu a atenção foi ver que alguns dos homens poderosos daquele tempo haviam ido para a sepultura. O esquecimento. Uns que no meu tempo de infância eram imponentes em seus alazões, carros e motos. Valentes homens. Agora não passam de velhos caducos. Doentes e dependentes! Indivíduos que outrora lutaram por grandes e admiráveis causas, hoje vegetam, estão inférteis, como árvores secas esperam tão somente a derradeira degeneração. Notei também que alguns homens e mulheres que antes sustentavam a causa de Deus já haviam desfalecido suas forças. Ao pó voltaram descansando de suas mais profundas agruras.

Felizmente, como cristão que aguardamos a firme esperança da volta do nosso Salvador, sabemos por meio da escritura sarada, que toda essa consternação vivida pela raça humana é unicamente pelo fato de estarmos chegando ao fim de peregrinação terrestre, como afirma Pedro dizendo que nós, segundo a promessa de Jesus, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça (II Pedro 3:13).

Intitulamos este capítulo como *o mais perigoso engano* porque sabemos que o tema que traz mais sentido a vida do homem é a esperança. O sonho de um dia não mais viver com medo. Ter uma vida segura, eterna e feliz. Pode parecer estranho para você, contudo, a volta de Jesus é o evento mais abordado ao longo de toda a narração bíblica. A saber, a segunda vinda do Salvador é referida aproximadamente 1845 vezes nas escrituras sagradas. Só no Novo Testamento existem 318 menções a esse majestoso evento.²

O retorno de Cristo é descrito de diversas maneiras, em linguagem profética, por meio de cartas, por parábolas, em salmos e etc.. Para efeito de estudo mencionaremos alguns exemplos: no livro de Isaias diz que Ele virá com fogo, tomando vingança dos que O rejeitaram. Jeremias declara que neste dia Jerusalém será o trono da sua gloria. Ezequiel apresenta Jerusalém com o templo restaurado ao Ele voltar. Em Daniel Cristo volta como Juiz e Rei. No livro de Oséias prega a esperança de Israel se aceitar a Cristo, aquele que retorna. Em Joel há o vale de Josafá onde Deus entrará em juízo com as nações, denotando Sua vinda. Amós profetiza a realidade do novo trono de Davi. O dia do Senhor está perto em Obadias, e há exortação para o preparo a fim de receber o Príncipe dos príncipes. Miquéias, por sua vez, anuncia a cessação de todas as guerras. Em

Naum os montes tremem ao Ele voltar. Um novo reino é prometido em Habacuque, e uma nova canção em Sofonias. Na volta de Cristo todas as coisas hão de tremer, afirma Ageu. Também o profeta Zacarias prediz a abertura do Monte das Oliveiras quando Cristo voltar. Malaquias fecha as portas do Antigo Testamento advertindo que aquele dia virá como um fogo refinador. Em Mateus Cristo volta como o Esposo para receber sua esposa. Marcos diz que Jesus é o dono da casa que partiu para uma longa viagem, deu talentos a cada um e volta para o acerto de contas. Em Lucas o Salvador é um nobre homem que viajando a um país distante, retorna para o ajuste com os mordomos. João preferiu transcrever textualmente as palavras de Cristo quando diz: "Virei outra vez". Em Atos o Messias há de vir, assim como para o céu os discípulos O viram subir. Todas as coisas serão subjugadas aos seus pés, escreve Paulo aos Romanos. Em Coríntios os mortos ressurgirão quando Cristo voltar. Aparecerá Segunda vez e os santos com Ele, em Colossenses. E os Tessalonicenses receberam a promessa de que os vivos e os mortos ressurgidos, O encontrarão nos ares. Em Timóteo, a vinda do Filho do Homem é o dia de receber a recompensa. Para Tito o retorno é a abençoada esperança. Aparecerá Segunda vez em hebreus. "Sede pacientes até a Sua volta", admoesta Tiago. Pedro adverte que a Sua

Segunda Vinda será tão inesperada como o ladrão de noite. Na primeira epístola de João cita que quando Cristo reaparecer nos ares, seremos semelhantes a Ele. Para Judas, Cristo voltará com milhares dos Seus santos. E finalmente Apocalipse, é todo ele um sermão sobre aquele dia, tempo futuro, o dia da intervenção de Deus nos negócios do homem.³

É certo que os homens estão constantemente afrontados por circunstâncias difíceis de serem excedidas. Seus dias são entristecidos com coisas negativas como: desamores, perda de empregos, enfermidades, assaltos, falências, lutos e tantas outras coisas que os afeta deixando-os cada vez mais inseguros e tristes. A raça humana tem perdido gradativamente aquela alegria que brota da esperança de tempos melhores.

Asseguro a você amigo leitor que o maior engano de satanás, para nossos dias, é negar a volta de Jesus Cristo. Ele sabe que a angústia vivida pelos povos é motivada pela falta de esperança. Seus intentos estão objetivados em causar dissabores, assim resultará em depressão e, conseqüentemente em perda de esperança.

Um viver sem expectativa ou sonhos é como abrir as janelas e existir um grande muro tampando a visão. Certamente uma das

coisas que ele quer tirar de você é as esperanças, os sonhos e as motivações que te fazem lutar.

Incontáveis são os benefícios trazidos pelo fato de você ter esperança. No entanto, quando somos contaminados pelo vírus do desespero nossa vida jaz em: revolta, angústia, descrença, murmuração, negativismo e pior, a depressão. Ainda por cima, nosso mundo fica vazio, mergulhado num horrível abandono. Num caos.

Entende agora o motivo de Lúcifer enganar os povos? Compreende o fato de existir milhões e milhões de cristãos, espalhados pelo mundo, que têm acesso à santa bíblia e que apesar de infinitos textos citarem o retorno de Cristo, apenas uns poucos pregam esta mensagem?

Pois é amigo! A pós-modernidade traz a secularização. O mundo atual com suas frenéticas influências tem feito muitos se esquecer de examinar as escrituras, esquecer-se de buscar a vida eterna em Cristo Jesus. Este mundo, como já apresentamos, é do maligno, por isso, ele deseja que durma no esquecimento o plano da redenção.

Como sabemos, entre os mais influentes e magníficos da história da humanidade está Jesus o filho de Deus que tira o pecado

do mundo. Ele transformou a vida de nosso planeta. A história mundial é decomposta em antes e depois dEle. Indicando que todo grande feito da humanidade terá como referência Suas realizações. Por isso, através de Seu intermédio temos em todo o ocidente duas importantes datas comemorativas, o natal que representa Seu nascimento e a páscoa indicando a Sua ressurreição.

Muito além de marcações do calendário é o nosso salvador, Ele transcende o tempo. Independente de credo, o Filho de Deus tornou-se o maior personagem deste mundo. Mesmo depois de 2000 anos Sua história ainda é viva na mente da raça caída. Além disso, nenhum outro recebeu tantas honras, glórias, aleluias como Jesus: a nenhum outro foi oferecido tantos sonetos, cânticos, hinos, salmos e orações.

Quero destacar, além disso, que a grande característica que diferencia o Messias dos demais homens importantes foi o majestoso episódio de Sua ressurreição. Ele hoje vive e intercede à direita do Pai por aqueles que O seguem (Hebreus 7:25). Ainda hoje em Jerusalém, na gruta cravada na rocha está escrito: “He is not here” (Ele não está aqui). Aquele sepulcro vazio ainda serve de pregação para toda humanidade. O maior anúncio para a raça caída, em todos os tempos, são, sem dúvida as palavras ditas por Jesus; não

se turbe o seu coração, credes em Deus credes também em Mim, na casa de Meu pai há muitas moradas, se não fosse assim Eu não teria dito que vou preparar um lar para vocês e, quando Eu for e preparar este lugar, voltarei e levarei todos vocês para mim; pois assim onde Eu estiver quero que estejam comigo. (João 14:1-3).

Sem dúvida esse será, para a humanidade, uns dos maiores acontecimentos e, do mesmo modo, uma prova do amor e sabedoria Divina, será a maior graça que o mundo já recebeu.

Jesus Cristo o filho de Deus foi, é e sempre será a solução para este planeta contaminado pelo pecado. Para o cego, Ele é luz. Para o morto, Jesus é a vida. Para o juiz, Jesus é a justiça. Para o fraco, Jesus é a força. Para o forte, Jesus é vigor. Para o faminto, Jesus é o pão. Para Israel, Jesus é o Messias. Para o triste, Jesus é a alegria. Para o enfermo, Jesus é a cura. Para o sedento, Jesus é a fonte. Para o réu, Jesus é o advogado. Para o advogado, Jesus é o juiz. Para o pobre, Jesus é o tesouro. Para o visitante, Jesus é a porta. Para o sábio, Jesus é a sabedoria. Para Deus, Jesus é o filho amado. Para o mundo, Jesus é o salvador. Para o devedor, Jesus é o perdão. Para o vencedor, Jesus é a coroa. Para a gramática, Jesus é o verbo. Para o inquilino, Jesus é a morada. Para o viajante, Jesus é o caminho. Para as nações, Jesus é o desejado. Para a ovelha, Jesus é o

bom pastor. Para o mentiroso, Jesus é a verdade. Para o relógio, Jesus é a última hora. Para a igreja, Jesus é o noivo amado. Para o fugitivo, Jesus é o esconderijo. Para o prisioneiro, Jesus é a liberdade. Para o problemático, Jesus é a solução. Para o solitário, Jesus é o companheiro. Para o tempo, Jesus é o relógio de Deus. Para os demônios, Jesus é o santo de Deus. Para os magos, Jesus é a estrela do oriente. Para a medicina, Jesus é o médico dos médicos.⁴

Quero por fim afirmar que tudo que foi citado nesta obra, serviu como um percurso para conduzir nossa compreensão até a ideia de que a salvação dada por Jesus deve ser nosso real motivo de adoração. Para você compreender o que é a verdadeira adoração é essencialmente importante lembrar que lá no Éden Adão adorou pelo fato de reconhecer a providência do Criador para o problema do pecado, dando-lhe um cordeiro para morrer em seu lugar garantindo assim sua salvação. Após o dilúvio que devastou toda a face da terra Noé exaltou ao erigir um altar em reconhecimento a milagrosa salvação oferecida por seu Senhor. Do mesmo modo Abraão ergueu seus altares, sacrificando cordeiros em sinal de aceitação do *Cordeiro de Deus* que tiraria o pecado do mundo. Também Isaque, Jacó, José, Moisés e até o véu do templo rasgar-se ao meio no decorrer da morte do Messias na cruz, muitos homens seguiram

adorando ao Senhor, por meio de sacrifícios, pelo magnífico plano da redenção que fora arquitetado desde a fundação do mundo (Apocalipse 13:8).

Entenda hoje leitor. Adoramos a Deus primeiramente por Ele ser nosso criador. Em segundo lugar por ser nosso salvador e, porque nos oferece gratuitamente um céu onde não haverá mais morte, pranto e nem dor, onde Ele mesmo enxugará dos nossos olhos toda a lágrima (Apocalipse 24:4). Nossa adoração, nosso louvor, nossa devoção precisa nascer da certeza de que tudo que é mal findará. Nossa adoração deve ser uma resposta pelo divino plano de nosso resgate desse mundo de agruras.

Espero que você não seja mais enganado. Espero que você tenha o discernimento de que a adoração não deve ser unicamente como afirma satanás, pelas coisas dessa vida; casas, carros, sítios, imóveis, mentirosas curas, etc. O enganador deseja ardentemente que você “louve a Deus” por motivos terrenos, passageiros. Coisas que são corruptíveis, coisas que não podem nos salvar. Ele sabe que a verdadeira adoração brota da certeza da salvação, da certeza de que existe um céu preparado e que sem demora seremos levados para o lá. Por isso, o inimigo deseja que você se iluda e deixe de

olhar para o alto. Ele quer encher você de fantasias e fazer com que você esqueça os sonhos de Deus para você.

Concluo afirmando que a adoração deve ser norteadada na verdade das escrituras e a verdade presente para nossos dias é, *Jesus voltará!* Ele virá buscar os Seus. Virá para resgatar aqueles que amarem Sua vinda. Paulo afirma: agora me está reservada a justa coroa, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somete a mim, mas a todos os que amarem a Sua vinda (II Timóteo 4:8).

Amar a vinda do Senhor é fazer um preparo, nivelar a sua vida aos desígnios eternos é *crer* no Filho, aceitar Seu sacrifício em favor de todos. Necessário é ter sua existência em harmonia com os santos estatutos escritos a nós pelo próprio dedo de eterno Deus.

Por fim concluo dizendo que a esperança de vivermos no céu dever ser a fonte de toda nossa alegria. Davi convida: Venham! Cantemos ao Senhor com alegria! Aclamemos a Rocha da nossa *salvação* (Salmos 95:1). Este convite é feito comemorando a salvação dada por Deus. Também Moisés diz: O Senhor é a minha força e a minha canção; Ele é a minha *salvação!* Ele é o meu Deus, e eu O louvarei; é o Deus de meu pai, e eu O exaltarei! (Êxodo 15:2). Moisés exalta pelo fato de o Senhor ser a certeza de salvação para toda sua família. Outro texto que vem a conciliar com nosso

ponto de vista diz: Então a minha alma exultará no Senhor e se regozijará na Sua salvação. (Salmos 35:9). Uma alma pode até se regozijar quando o indivíduo recebe uma bênção financeira. Pode até alegrar-se ao ser curado. Mas, como já dissemos, o que motivou homens bíblicos de todas as gerações foi a certeza de que seriam finalmente salvos deste mundo de pecado. Como diz João; E clamavam em alta voz: "A salvação pertence ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro" (Apocalipse 7:10).

Hoje é o tempo de preparo, de incondicional fidelidade ao Salvador! Quem não consegue ser fiel nas pequenas situações deve voltar-se a Jesus suplicando força. Cuidado! O cristianismo falso está em todos os lados! Lembre-se ser membro regular na igreja não é segurança de salvação. Imploro a Deus para que sejamos todos aceitos pelo Pai por intermédio do Filho, tornando-nos aqueles que adoram a Deus em espírito e em verdade.

Referências

- 1 Robert Worth. EUA apertam o cerco a criminosos sexuais. Folha de São Paulo, 15/10/05.
- 2 Disponível em <http://www.sitedecuriosidades.com/curiosidade/curiosidades-sobre-a-biblia.html> (Acesso em: 29/09/2013).
- 3 Conteúdo recebido por e-mail.

- 4 Autor desconhecido; conteúdo recebido por e-mail.